

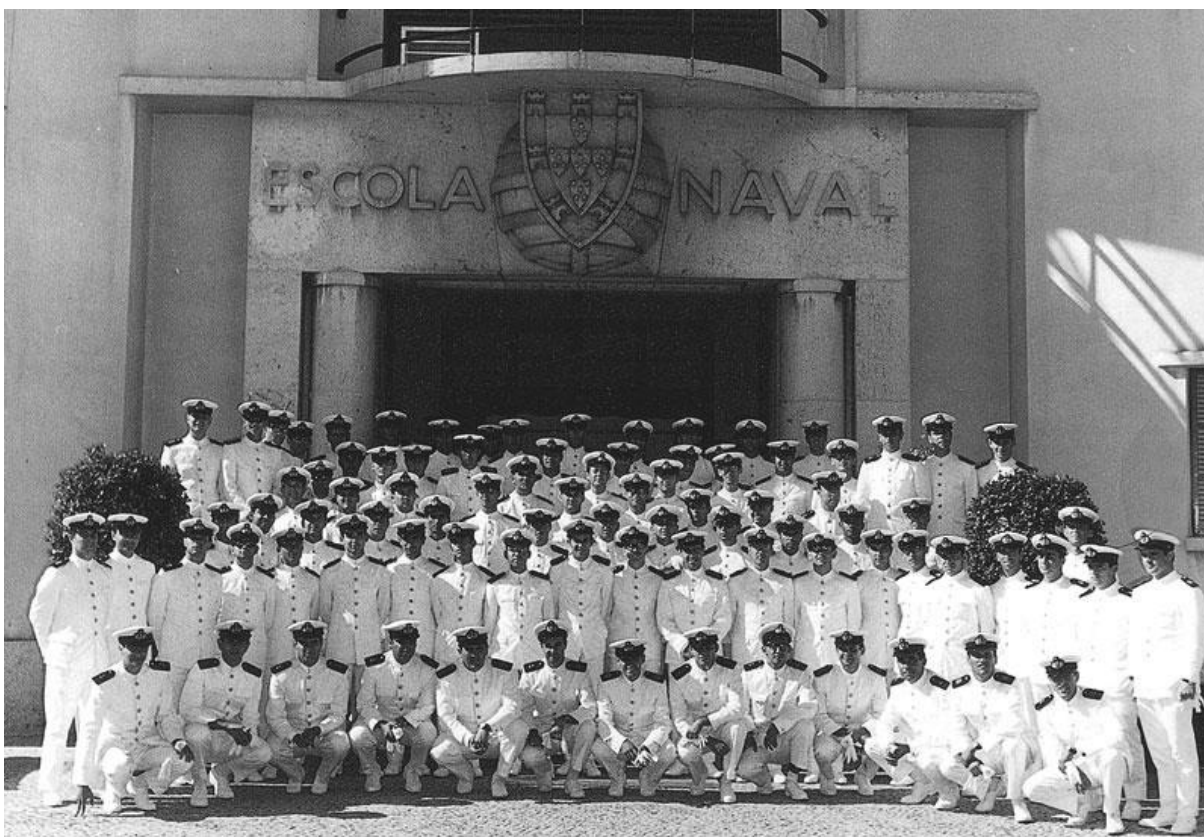
1 de Janeiro de 2020

13.º CFORN - Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval, Ago1968

Post reformulado a partir de outro já publicado em 2017.07.24



Listagem completa do 13.º CFORN



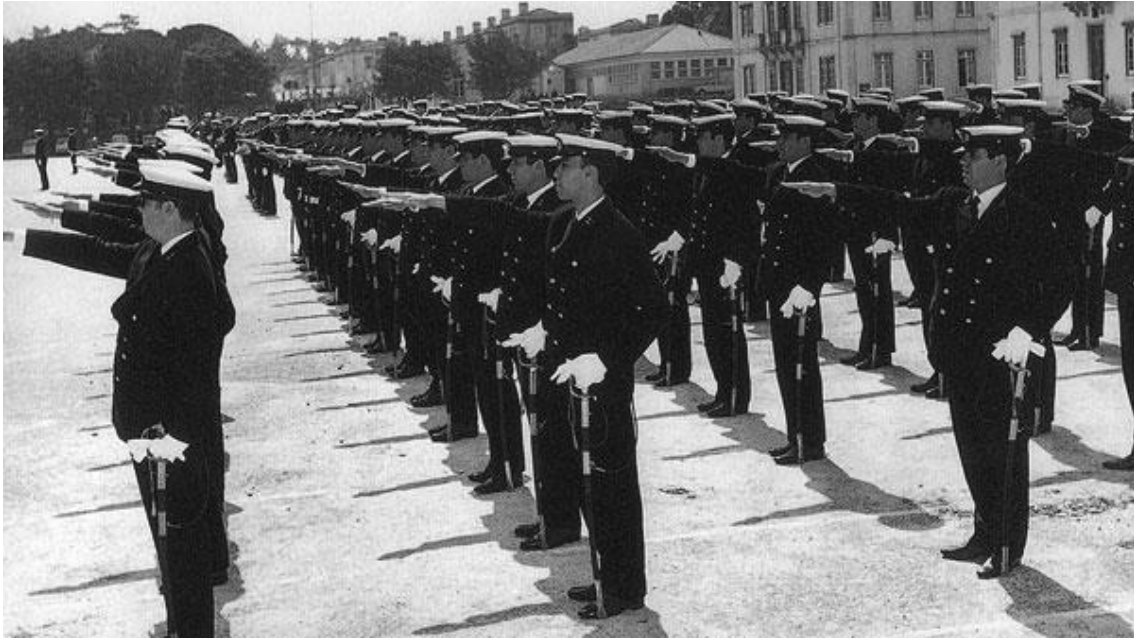
O tradicional registo de família na portaria da Escola Naval

Foi o segundo curso realizado no ano de 1968, a exemplo do ano anterior que foi assinalado pela incorporação de dois Cursos de Formação de Oficiais da Reserva Naval.

Com 90 cadetes, o 13º CFORN foi alistado em 29 de Agosto de 1968 e incorporou 90 cadetes assim distribuídos pelas várias classes: 26 cadetes na classe de Marinha, 4 cadetes na classe de Médicos Navais, 1 cadete na classe de Farmacêuticos Navais, 5 cadetes na classe de Engenheiros Maquinistas Navais, 19 cadetes na classe de

Administração Naval, 21 cadetes na classe de Fuzileiros e, finalmente, 14 cadetes na classe de Técnicos Especialistas.

O Juramento de Bandeira teve lugar em 9 de Abril de 1969.



O Juramento de Bandeira do 13º CFORN, em 9 de Abril de 1969

Foi também o ano em que ardeu a ala poente do Edifício da Ribeira das Naus, onde estavam instalados o Instituto Hidrográfico e a Escola Náutica. Ali, até 1936, havia funcionado igualmente a Escola Naval.

Tal como do anterior, foi Patrono deste curso o Rei D.Manuel I, por cognome o “Venturoso” (1469/1521). Subiu ao trono em 1495, sucedendo a D. João II. No seu reinado, em que Lisboa atingiu o cume do desenvolvimento de entre as cidades europeias, foram lançadas as bases do Império Português do Oriente, numa época em que os portugueses chegaram à Índia, ao Brasil, à Indonésia e à Terra Nova. Data também deste reinado o início da construção do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém.

Comandava a Escola Naval o Comodoro Lino Paulino Pereira e o Director de Instrução foi o CTEN Pedro Pinto Basto de Sá e Azevedo Coutinho.

No final do período de instrução, o Prémio “Reserva Naval” foi entregue ao cadete da classe de Médicos Navais, Pedro Manuel da Silva Bernardo Gonçalves. Este prémio destinava-se a galardoar o aluno com classificação mais elevada no conjunto da frequência escolar e da apreciação de carácter militar.



O Comodoro Lino Paulino Pereira, Comandante da Escola Naval e o Director de Instrução, CTEN Pedro Pinto Basto de Sá e Azevedo Coutinho



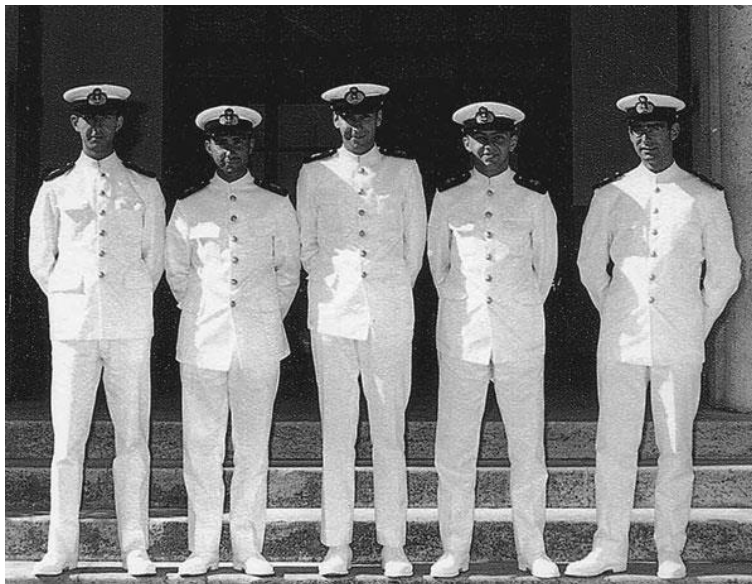
O Almirante CEMA Armando Roboredo e Silva, entrega o Prémio Reserva Naval ao cadete MN RN Pedro Manuel da Silva Bernardo Gonçalves

Durante o ano de 1968, para a prossecução do plano de modernização da Marinha, conjuntamente com a necessidade de reforçar os meios navais empenhados na Guerra do Ultramar, tinham sido aumentados ao efectivo dos navios da Armada as fragatas «Almirante Magalhães Correia», «Comandante Hermenegildo Capelo» e «Comandante Roberto Ivens», o submersível «Barracuda», a lancha hidrográfica «Cruzeiro do Sul» e as LFP «Arcturus», LFP «Aldebaran», LFP «Procion» e LFP «Aljezur».

No decorrer do mesmo período, tinham sido abatidos, ao mesmo efectivo, as fragatas «Corte Real», «Diogo Cão», «Diogo Gomes», o navio-patrolha «Sal» e ainda a LFP

«Castor». A fragata «Diogo Cão» terá realizado a sua última viagem com os cadetes do anterior curso, em 22 de Agosto de 1968, após o que se procedeu ao seu abate.

Já em 1969, a Marinha iria ser dotada de novas unidades: a fragata «Comandante Sacadura Cabral», os navios-patrolhas «Cacine», »Cunene», «Mandovi» e «Rovuma», projecto de dez unidades nascido na sequência da anterior classe «Argos» e os submersíveis «Cachalote» e «Delfim».



A classe de Engenheiros Maquinistas Navais do 13.º CFORN

Também ao longo daquele ano foram abatidas ao efectivo algumas unidades algo obsoletas: a fragata D. Fernando, antiga «Diogo Gomes», que mudou de nome em 31 de Outubro de 1968, tendo ficado sempre fundeada no Mar da Palha até ao seu abate, em 20 de Abril de 1969; seguiram igualmente o mesmo caminho a canhoneira «Diu», a lancha de fiscalização «Espadilha» e o submersível «Náutilo».

Numerosos oficiais da Reserva Naval desempenharam missões nestes navios, quer nos entretanto abatidos quer nos aumentados ao efectivo, todos eles tendo representando a maioria daquelas unidades navais um papel relevante na História da Reserva Naval.

Enquadrando-se na política do Comando-Chefe das Forças Armadas da Guiné, em 21 de Abril de 1969, foi activado o primeiro Destacamento de Fuzileiros Africanos na Guiné, o DFE 21 que, mais tarde, viria a participar na operação “Mar Verde”. A formação daquele Destacamento decorreu em Bolama num barracão improvisadamente adaptado a coberta, sala de aula, refeitório, etc., e que passou a designar-se como “Centro de Instrução”. Para aquela unidade foi destacado o 2TEN FZE RN José Carlos Freire Falcão Lucas.



*Em cima, o Centro de Preparação de Fuzileiros em Bolama e,
em baixo, Caserna do Centro de Instrução*



Três oficiais da Reserva Naval deste curso, 2TEN RN Carlos Manuel Pacheco Teixeira da Silva, 2TEN RN Hernâni Vidal de Rezende e 2TEN RN António José Jorge Barreira, ingressaram posteriormente no Quadro Permanente dos Oficiais da Armada.

Deste curso, seguiram para comissões muitos dos seus elementos, como Comandantes, oficiais Imediatos de navios, oficiais de guarnição, integrando Companhias e Destacamentos de Fuzileiros ou Unidades e Serviços em terra, tendo sido designados para prestar serviço em África, ou Continente e Ilhas, os seguintes oficiais:

Guiné (9 Oficiais):

2TEN RN Alfredo Manuel de Paiva Pacheco, LFG «Cassiopeia»;
2TEN RN João Manuel Nunes Vaz, LFG «Sagitário»;
2TEN RN Luís Manuel Ferreira Marques, LDG «Bombarda»;
2TEN EMQ RN Orlando Francisco Santos de Castro Vasconcelos, CDM da Guiné;
2TEN Fernando Manuel Pires Claro Teixeira, CDM da Guiné;
2TEN AM RN Francisco Manuel Lucas Ferreira de Almeida, Serviços de Marinha;
2TEN FZE RN António José Jorge Barreira, DFE8;
2TEN FZE RN Carlos Manuel Pacheco Teixeira da Silva, DFE8;
2TEN FZE RN José Carlos Freire Falcão Lucas, DFE21;

Cabo Verde (3 Oficiais):

2TEN RN Francisco José Pimenta Lopes Teixeira, corveta «Cacheu»;
2TEN MN RN Mário Gastão Rodrigues Lopes, corveta «Cacheu»;
2TEN RN Joaquim Manuel Dias Quintas, Comando Naval de Cabo Verde;



A corveta «Cacheu»

Angola (16 Oficiais):

2TEN RN Álvaro Babiano Costa e Moura, navio-patrolha «Cunene»;
2TEN RN Fernando Manuel da Conceição Correia, navio-patrolha «Mandovi»;
2TEN RN Fernando José Serafim dos Santos, LFG «Pégaso»;
2TEN RN Francisco António Rosado Barreto Caldeira, LFP «Pollux»;
2TEN RN Gaspar Miranda Teixeira, LFG «Dragão»;
2TEN RN João Crisóstomo Matos Alves Antunes, LFP «Rigel»;
2TEN RN José Luís Ramallete Suspiro, Comando Naval de Angola;
2TEN AN RN José Maria Pedreira Reina, Comando Naval de Angola;
2TEN AN RN Luís da Cunha Teixeira e Melo, Comando Naval de Angola;
2TEN RN José Maria Palma Nobre Franco, navio-patrolha «Cacine»;
2TEN RN Júlio Domingos Pedrosa de Luz Jesus, LFP «Espiga»;
2TEN FZE RN António Manuel de Castro Almeida, CF8;
2TEN FZE RN Hernâni Vidal de Rezende, DFE10;
2TEN FZ RN Francisco José dos Santos Sobral Leal, CF8;
2TEN FZ RN Manuel João Alvão Serra, CF8;
2TEN ZE RN Mário José Marinho da Rocha, CF9;

Moçambique (24 Oficiais):

2TEN RN Carlos Alfredo Alves Bravo, Comando Naval de Moçambique;
2TEN RN Francisco Manuel Craveiro Direitinho, Comando Naval de Moçambique;
2TEN RN João Luís da Silva e Noronha Falcão, Comando Naval de Moçambique;
2TEN RN Fernando Raul Baptista do Carmo, LDG «Cimitarra»;
2TEN RN Jorge Eduardo Pereira de Resende Garcia, FF «Vasco da Gama»;
2TEN RN José Luís Correia Belo, CDMarítima dos Portos do Lago Niassa;
2TEN EMQ RN Jorge Manuel da Silva Fialho, CDMarítima dos Portos do Lago Niassa;
2TEN MN RN António José Pinto de Almeida, Comando Naval de Moçambique (AV);
2TEN AN RN José António Álvares Salazar de Campos, Com. Naval Moçambique (AV);
2TEN MN RN José Manuel Martins Ferreira Coelho, CF1;
2TEN MN RN Pedro Manuel da Silva Bernardo Gonçalves, CDMarítima de Porto Amélia;
2TEN AN RN Júlio Henrique Pires no CDMarítima de Porto Amélia;
2TEN AN RN António de Paiva e Silva, navio-tanque San Brás;
2TEN FZ RN Álvaro Eduardo Ferreira, CF1;
2TEN FZ RN Apolino Luz Martins, CF1;
2TEN FZ RN Ernesto de Matos Durão, CF1;
2TEN FZ RN Francisco Luís Tavares de Sousa Gomes, CF1;
2TEN FZE RN António Nobre Rama, DFE9;
2TEN FZE RN Ismael da Costa Monteiro, DFE9;
2TEN FZE RN Victor Manuel Lima Palmeira, DFE9;
2TEN FZ RN António Maria Amaro Monteiro, CF2;
2TEN FZ RN Mário Temundo da Costa Macedo, CF2;
2TEN FZ RN Sebastião Tavares Coutinho, CF2;
2TEN FZ RN Vitor Manuel Gonçalves Crespo, CF2;



A LFP "Pollux" em Angola.

Continente, Ilhas e Outras Unidades (38 Oficiais):

2TEN RN António Paulo Conceição Sequeira Mendes, Grupo n.º 1 EA;
 2TEN EMQ João Maria Dargent de Albuquerque, Grupo n.º 1 EA;
 2TEN AN RN António da Conceição Soares de Oliveira, Grupo n.º 1 EA;
 2TEN AN RN Manuel Dias Ramos Pereira Ramalho, Grupo n.º 1 EA;
 2TEN RN Artur Augusto de Mesquita e Queiroz Machado, Grupo n.º 1 EA;
 2TEN RN João Carlos Cardoso Gonçalves Machás, Grupo n.º 1 EA;
 2TEN RN Eliseu Teixeira Crespo, Direcção dos Serviços de Instrução;
 2TEN RN João Eduardo Reis da Conceição, Instituto Hidrográfico;
 2TEN AN RN José Manuel de Castro Sousa Miranda, Instituto Hidrográfico;
 2TEN RN Carlos Luciano da Costa Monteiro, Instituto Hidrográfico;
 2TEN RN Manuel Maria Pimenta Gil Mata, Instituto Hidrográfico;
 2TEN RN João Alberto de Carvalho Correia Marques, Comando Naval dos Açores;
 2TEN RN Luís Jorge Monteiro da Costa, Estado-Maior da Armada;
 2TEN RN Joaquim Marques de Ascensão, Estado-Maior da Armada;
 2TEN RN Jorge Manuel Ribeirinho Soares Machado, Estado-Maior da Armada;
 2TEN RN José Manuel Duarte Henriques, Estado-Maior da Armada;
 2TEN RN Rui Ferreira Afonso Lucas, draga-minas S. Jorge;
 2TEN RN Vasco Samuel Caetano, Escola de Fuzileiros;
 2TEN FM RN Pedro Amadeu de Albuquerque Santos Coelho, Hospital da Marinha;
 2TEN EMQ RN Francisco Cardoso Nunes de Almeida, DSA;
 2TEN EMQ RN João José Ramos e Costa Abecassis, DSA;
 2TEN AN RN António Pedro de Sá Alves Sameiro, DSA;
 2TEN AN RN Mário Jorge Martins de Carvalho, DSA;
 2TEN RN António Fausto Lucas Rodrigues Pires DSA;
 2TEN AN RN Alfredo Baptista Mendes Videira, Serv. Mecanográficos da Armada;
 2TEN AN RN José Manuel Rodrigues de Jesus Toscano, Serv. Mecanográficos Armada;
 2TEN AN RN António Matias Fernandes, Administração Central de Marinha;
 2TEN AN RN Fernando Augusto Barbosa Ribeiro, ISA Financeira da Marinha;

2TEN AN RN Joaquim Alberto Alves Porto ISA Financeira da Marinha;
2TEN AN RN José Salomão Coelho Benoliel ISA Financeira da Marinha;
2TEN AN RN Rogério Francisco Martins Dias Beatriz, ISA Financeira da Marinha;
2TEN AN RN Fernando Augusto Barbosa Ribeiro, Direcção das Construções Navais;
2TEN AN RN Rui Manuel Janeiro da Costa, Direcção das Construções Navais;
2TEN FZ RN José Manuel Pereira da Costa, Força de Fuzileiros do Continente;
2TEN RN Canuto Joaquim Fausto de Quadros, Companhia de Adidos;
2TEN RN Fernando Augusto Silva Cunha de Sá, Chefia dos Serviços de Justiça;
2TEN RN Luis Augusto Pestana Mourão, DSEC;
2TEN RN Olímpio de Sousa Coelho, Esquadilha de Submarinos;



*João Crisóstomo Matos Alves Antunes, Francisco António Rosado Barreto Caldeira
e Júlio Pedrosa da Luz Jesus.*



Manuel Lema Santos

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972
1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato
1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval
1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

Fontes:

Arquivo de Marinha; Anuário da Reserva Naval, Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado, Lisboa, 1992; Dicionário de Navios e Efemérides, Adelino Rodrigues da Costa, 2006; Fuzileiros-Factos e Feitos na Guerra de África, Guiné, Luis Sanches de Baêna; Texto do autor do blogue compilado e corrigido a partir do publicado na Revista n.º 17 da AORN - Associação dos Oficiais da Reserva Naval, Março 2004; Fotos de Arquivo do autor do blogue com cedências de origens diversas;